



Misioneros de la
Preciosa Sangre

Casa de Missão

Projecto da construção de Casa Paroquial em Safim (Guinea – Bissau)
para os Missionários do Preciosíssimo Sangue.

Introdução

Em toda a sua existência, o ser humano tem a necessidade de acomodar num lugar digno, para se repousar e recolher após um cansaço de atividades quotidianas. Um dos direitos intrínsecos ao Homem que as Nações Unidas reivindicam ao longo dos anos, é o Direito da Habitação condigna. Entretanto, este direito tem vindo a ser alienado, a ponto de se tornar um sonho para os Missionários do Preciosíssimo Sangue do **Distrito da Guiné - Bissau**, mormente os que vivem na residência paroquial (Paróquia Santo António de Safim), desde 28 de Fevereiro de 2011.

Após a saída dos Padres Franciscanos da Paróquia de Safim, o Bispo da Diocese de Bissau, Dom José Câmnate na Bissing, pediu aos Missionários do Preciosíssimo Sangue que **assumissem a responsabilidade dessa mesma paróquia**. Nessa altura, estes Missionários viviam na casa de Formação que construíram em Bissaquel e onde se encontram até ao momento presente.

Todos os dias, eles saíam de Bissaquel a Safim para o seu trabalho pastoral e visitavam as aldeias que fazem parte da Paróquia de Safim. Depois de muitos anos realizando este itinerário pastoral, o número dos cristãos aumentava, e há cada vez mais a exigência pastoral.

Com isso, as pessoas desta paróquia pediam a presença destes padres Missionários porque confiando neles a resolução das suas necessidades e problemas, quer seja pastoral ou social.

Devido às necessidades da população de Safim, os Missionários do Preciosíssimo Sangue decidiram ficar nesse local, **mesmo sem condições para manter a sua permanência**. A casa onde se encontram, estava cheia de morcegos, sem luz, nem água, ou seja, sem a mínima condição para viver.

Iam com bidões de 25 litros para apanhar a água na casa de umas religiosas que viviam a 1 km da casa paroquial. Após um longo tempo, com o pedido da população de Safim, decidiram limpar o furo da água que é para a população local, que esta abandonado por falta de meios financeiros. E arranjaram um depósito público que estava sem uso durante muitos anos por falta de manutenção. Para além disso, eles tinham que olhar também para uma outra obra, a reconstrução de uma escola que estava em andamento entre 3 ou 4 anos anteriores.

A casa dos Missionários passou a ser um lugar para os jovens, estes vinham ali para **estudar, jogar, pedir ajuda...** Passavam ali todos os dias, durante o dia, a tarde, e umas vezes a noite.

Justificação

Como qualquer povo ou sociedade humana, os Missionários também são pessoas, ou seja, seres humanos que descobriram o rosto de Deus vivo, e renunciaram tudo e o querem servir através do próximo.

Contudo, é evidente que os Missionários residentes na Casa Paroquial em Safim estão privados de muitas coisas, principalmente os **espaços de privacidade** (Capela de oração – liturgias das horas, sala de visita, lazer, refeitório, cozinha, sala de reunião, lugar para atender as pessoas, sala para os jovens que querem fazer experiências, dormitórios para hóspedes ou para jovens, etc. Além disso, o ambiente da residência atual não tem condições favoráveis para exercícios de atividades missionárias condignas.

Dois Missionários que ali vivem, estão numa condição pouco humana: a casa onde residem é **um pavilhão com dois quartos e casa de banho**; a porta do quarto tem acesso direto à rua, por isso dá a sensação de que a pessoa está todo o dia na rua. Os outros quartos são adaptados como salas de aulas, porque não há espaço suficiente para todos os alunos.

A residência atual está no meio das duas estradas que ligam a capital Bissau e ao Norte da Guiné e á vizinho Pais Senegal, como também a Sul e Leste da Guiné - Bissau e à vizinha Pais Guiné - Konacri. Não há sossego, é um barulho constante, sem contar com os jovens que vêm para estudar, porque a sala que podia ser utilizada pelos Missionários fora transformada numa sala de aula, e está junto ao quarto dos Missionários. Sendo assim, os Missionários veem-se obrigados a estar todo o dia fora dos seus quartos e das salas.

A pior época é a das chuvas, pois com a falta de espaço para estar em casa, seja no refeitório, na cozinha ou no quarto. Quando chove a varanda fica toda molhada e não há sítio para se sentar, faz vento, a água entra debaixo da porta e o quarto fica todo molhado.

As **necessidades** da Casa Paroquial são:

- Construção da estrutura (atualmente, apenas tem quatro paredes).
- Construção de telhado (só tem as vigas).
- Pavimentar o chão
- Construção de dos quartos
- Construção de uma casa de banho
- Portas, janelas...
- Infra-estrutura e suprimentos: luz elétrica, agua...

Apesar destas dificuldades, os Missionários do Preciosíssimo Sangue encontram-se felizes por estarem em Safim dando vida por este povo, com a perspectiva de poder servir o povo de Deus, segundo o espírito de São Gaspar.

Contudo, **apelamos a quem de boa vontade** que se digne apoiar esses Missionários conforme a possibilidade que tem, com o fim de construirmos, no futuro próximo, uma residência digna, que será anexada à Igreja nova que está a ser construída pelos voluntários italianos.